

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Agora

Sacolinhas

O prefeito Haddad acaba de reeditar essa extorsão que é a nova regra das sacolinhas nos mercados. Não contente, vem agora com essa história de criar outra, de cor cinza, para o descarte do lixo. É o samba do crioulo doido!

Eleonora Samara

Vila Formosa – São Paulo – SP

Destak

Prefeitura reduz, mas não desfaz cracolândia

● Após um ano de atuação do programa “De Braços Abertos” na região da Luz, o fluxo de dependentes químicos continua. Segundo a prefeitura, cerca de 300 usuários de drogas passam pela rua Helvetia e pela alameda Cleveland diariamente.

No início da operação, a prefeitura chegou a desmontar os barcos construídos nas calçadas. No entanto, eles voltaram a ocupar as vias há alguns meses.

Apesar da grande quantidade de dependentes, o número é 80% menor do que o registrado em janeiro do ano passado, quando mais de mil e quinhentos usuários de drogas fumavam crack a céu aberto na região.

O número de roubos de veículos também caiu nesse período, foi de 34 em 2013 para 17 no ano passado, uma redução de 80%. Já o número de furtos diminuiu 33%, caindo de 582 para 392. Os dados são da PM (Polícia Militar).

Por outro lado, as prisões por tráfico de drogas saltaram de 96, em 2013, para 176 em 2014, um aumento de 83%. Das 319 prisões efetuadas no local no último ano, 91 delas era por posse de crack.

Ao longo de 2014 foram realizadas 6.344 abordagens pela GCM (Guarda Civil Metropolitana) na



Dependentes trabalham em troca de R\$ 15 e três refeições diárias em SP

região. No total, foram apreendidas 2.486 pedras de crack.

O programa “De Braços Abertos” tem 453 beneficiados e garante R\$ 15 por dia, três refeições diárias e vagas em hotéis da região em troca de serviços de zeladoria, como varrição de ruas e limpeza de praças.

Do total de participantes, 286 são homens e 167 mulheres. Ainda há seis adolescentes e 30 crianças cadastradas no programa.

Até agora, 21 beneficiários já conseguiram autonomia e estão trabalhando fora do programa.

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Drogas, lixo e prostituição no centro de São Paulo

Emissora: TV RECORD

Programa: SÃO PAULO NO AR

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 20/01/2015

Centro de São Paulo, Luz, degradação, sujeira, Parque da Luz. Praça Júlio Prestes, muito lixo

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37070575&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Entrevista com o vereador e secretário Municipal da Cultura, Nabil Bonduki (cita lixo 4'00" aos 6'05")

Emissora: TV GAZETA

Programa: Jornal da Gazeta

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 19/01/2015

Cultura, carnaval de rua, Vila Madalena, Secretaria de Serviços, coleta de lixo, limpeza, estrutura

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37055843&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

18 subprefeituras se mobilizaram para a operação Cata-Bagulho

Emissora: Tv Câmara

Programa: Jornal Câmara 1ª Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 19/01/2015

Descarte, lixo, coleta seletiva, 12 mil toneladas por dia, limpeza, São Paulo, descarte irregular, multa

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37047151&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Hoje: idosos acumulam lixo em casa

Emissora: TV RECORD

Programa: Balanço Geral 2ª Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 19/01/2015

Vizinhos, invadem casa, idosos, retiram lixo, colocado na rua, reclamação, prefeitura

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37039658&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Idosos que acumulavam lixo em casa passam mal após invasão dos vizinhos

Emissora: Tv Record

Programa: Balanço Geral 2ª Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 19/01/2015

Idosos, vizinhos, retiraram, lixo, bloqueando rua, moradores, reclamação, Prefeitura

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37039650&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Entulho espalhado na rua

Emissora: Tv Record

Programa: Hoje em Dia

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 19/01/2015

Entulho, lixo, casa de idosos, rua, Campo Limpo, Prefeitura, não apareceu, retirar o lixo

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37035870&ID_BOOK=444052&ORDEM=67&QTDE_CLIPPINGS=259&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

A cidade tem 18 pontos de vício de alagamento (cita lixo)

Emissora: Rádio Globo AM

Programa: Manhã da Globo

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/01/2015

Alagamentos, ruas de São Paulo, lixo, entulho, acumulado, manutenção, limpeza, Prefeitura

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37039111&ID_BOOK=444052&ORDEM=22&QTDE_CLIPPINGS=259&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Árvores caídas e falta de limpeza nas ruas Veneza, Estados Unidos e na região do Parque do Ibirapuera

Emissora: Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/01/2015

Árvores, sujo da calçada, prefeitura, não tem fiscalização, limpeza, lixeiras, caminhão de coleta, correria, lixeiros

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37030765&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Web

Velório atrasa início de espetáculo encenado no Cemitério da Consolação

Emissora: UOL

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 19/01/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37039889&ID_BOOK=444052&ORDEM=251&QTDE_CLIPPINGS=259&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Programa reduz em 80% total de usuários na Cracolândia, diz Prefeitura (cita limpeza)

Emissora: G1

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 19/01/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=37042552&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

SP Norte

Haddad sanciona lei que padroniza sacolas plásticas em supermercados

O decreto proíbe o uso das convencionais sacolas plásticas descartáveis, usadas atualmente, e autoriza o uso das sacolas reutilizáveis padronizadas. ■ Pág. 03

Haddad sanciona lei que padroniza sacolas plásticas em supermercados

::: Bruno Viterbo

O Prefeito Fernando Haddad decretou, na última quarta-feira (07/01), lei que obriga os supermercados e estabelecimentos que comercializam mercadorias a padronizar as sacolas plásticas. A medida já causou polêmica em outros momentos. Desta vez, os estabelecimentos podem doar ou comercializar as sacolas, como já é feito atualmente. O decreto proíbe o uso das convencionais sacolas plásticas descartáveis, usadas atualmente, e autoriza o uso das sacolas reutilizáveis padronizadas, que são biodegradáveis e próprias para reciclagem.

A lei tem início em 05 de fevereiro. Haddad não falou sobre valores, mas afirmou que os preços devem ser equivalentes aos cobrados hoje. O Prefeito disse ainda não acreditar que o comércio comece a cobrar pelas sacolas, por conta da nova lei.

As novas sacolas são padronizadas na cor verde, maiores e mais resistentes que as atuais. O destino desse material é que seja utilizado para reciclar lixo, por meio da coleta seletiva. Apenas lixo seco pode ser descartado (como vidro, latas e papel), ficando proibida sua utilização para descarte de lixo orgânico, pois pode contaminar as centrais de triagem de materiais recicláveis. Com isso, estão em desenvolvimento outros dois tipos de sacolas plásticas: uma marrom, destinada ao lixo orgânico, e outra cinza para outros materiais. As novas sacolas terão instruções de uso impressas para ajudar o consumidor a descartar o lixo corretamente.

Os supermercados e consumidores estão sujeitos a multa,

em caso de descumprimento da nova medida, após o período de adaptação. Para os clientes, uma advertência será dada em caso de má utilização das sacolas. Se a ação se repetir, multas poderão ser aplicadas, chegando até R\$ 2 milhões para o comerciante que impactar agressivamente o meio ambiente com o descarte incorreto, ou a não utilização das novas sacolas. De acordo com o decreto, a multa deve ser aplicada de acordo com a legislação federal. Serão 30 dias de adaptação, com campanhas de conscientização.

A padronização das sacolas é a única mudança na legislação vigente, que já especifica que os estabelecimentos podem doar ou cobrar pelas sacolas.

Polêmica se arrasta em decisões judiciais desde 2011

A polêmica medida tem origem em 2011, com o então Prefeito Gilberto Kassab, hoje Ministro das Cidades do Governo Federal. A lei proibia a distribuição das sacolas, mas foi suspensa. A Prefeitura recorreu da decisão e, em 2013, foi mantida. O Tribunal de Justiça de São Paulo agora, voltou atrás na decisão.

Em 2012, supermercados ficaram por alguns dias sem distribuir as sacolas, oferecendo ao consumidor embalagens retornáveis pagas. O assunto rendeu decisões em várias instâncias jurídicas.

O mesmo Tribunal decidiu, em outubro de 2014, que a lei que proibia a distribuição das sacolas é constitucional. Com isso, a Prefeitura optou por aguardar o acórdão da decisão para, assim, dar início à fiscalização, regulamentação e prazos.

O que foi notícia na semana

Teve início na última terça-feira (6), a tarifa básica de utilização dos serviços do transporte coletivo municipal, que subiu para R\$ 3,50. O mesmo se deu com as tarifas do Metrô e da CPTM. A integração dos dois sistemas, que hoje custa R\$ 4,65, passou a ser de R\$ 5,45. A nova tarifa será cobrada no pagamento feito no momento do embarque (catraca) e no desconto de créditos colocados a partir de terça no Bilhete Único Comum. Já as tarifas do Bilhete Único nas modalidades mensal, semanal e diário permanecerão nos mesmos valores atuais, vigentes desde a implantação dos benefícios pela atual administração, em 2013 e 2014. Elas custarão R\$ 140, R\$ 38 e R\$ 10, respectivamente, na versão só para ônibus ou só para transportes sobre trilhos. Já na versão integrada dos dois sistemas, as tarifas permanecerão em R\$ 230, R\$ 60 e R\$ 16, também respectivamente. Para estudantes, essas modalidades de Bilhete Único continuarão custando metade do valor.

A Sabesp foi autorizada na quarta-feira (7) pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps) a aplicar multa de 40% a 100% para quem consumir mais água neste ano, no comparativo entre fevereiro de 2013 e janeiro de 2014. A proposta inicial da Sabesp previa multa de 20% ou 50% sobre o valor total da conta, considerando a mesma porcentagem de consumo excedente de 20%. A Arseps informa que alterou a porcentagem para "manter equivalência à proposta original". Serão 40% de multa para quem consumir até 20% a mais do que a média do período anterior e a taxa de 100% para quem utilizar mais que 20%. A medida é válida somente na parte do gasto de água encanada, que representa metade do valor da conta. Os outros 50% são referentes ao serviço de coleta de esgoto. Com a aplicação da

sobre taxa, a meta do governo é reduzir 2,5 metros cúbicos por segundo de consumo.

As sacolinhas comuns serão banidas dos supermercados paulistanos até 5 de fevereiro. No lugar delas, entra uma embalagem de cor verde, de material de origem vegetal e que, obrigatoriamente, só pode ser reutilizada para coleta seletiva. O novo tipo de sacolinha está previsto no decreto publicado na quarta-feira (7) pela Prefeitura de São Paulo, que padroniza as embalagens que podem ser distribuídas pelo comércio. A cobrança ou não das sacolas ficará a critério dos mercados, como ocorre atualmente. A Prefeitura afirma que está proibido o uso das sacolas de cor verde para o lixo orgânico ou indefinível. A fiscalização do uso das sacolas verdes será realizada pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente. O comerciante que desrespeitar a lei poderá receber uma multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões, de acordo com a gravidade e o impacto do dano provocado ao meio ambiente. Já o cidadão que não cumprir as regras poderá receber advertência e, em caso de reincidência, poderá ter que pagar uma multa com valor entre R\$ 50 e R\$ 500.

Dois homens armados invadiram o escritório da revista francesa Charlie Hebdo, em Paris, na última quarta-feira (7), e mataram 12 pessoas, dentre elas dois policiais, deixando outras 17 feridas. Segundo informações de agências internacionais, os homens que atacaram a revista gritaram: "Vingamos o Profeta!", em referência a Maomé, alvo de uma charge publicada há alguns anos pela revista, o que provocou revolta no mundo muçulmano. Já na quinta-feira (8), um novo atentado matou uma agente policial e deixou um ferido em Paris. De acordo com o Ministério do Interior, um homem armado e vestindo colete à prova de balas abriu fogo em

Porte de Chatillon, zona sul de Paris, na divisa com a cidade de Montrouge. A presidente Dilma Rousseff divulgou uma nota na quarta-feira (7), condenando o atentado terrorista que deixou doze mortos e vários feridos na capital francesa. "Esse ato de barbárie, além das lastimáveis perdas humanas, é um inaceitável ataque a um valor fundamental das sociedades democráticas – a liberdade de imprensa", diz o texto.



Foto: Divulgação

A presidente **Dilma Rousseff** anunciou, na quarta-feira (7), os nomes dos novos comandantes das Forças Armadas. No Exército, sai o general Enzo Peró para a chegada do general Eduardo Villas Bôas. Na Aeronáutica, sai o tenente-brigadeiro Juniti Saito para a entrada do brigadeiro Nivaldo Luiz Rossato. Na Marinha, o almirante Julio Soares de Moura Neto deixa o cargo para a chegada do almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira. Os três estavam no comando das Forças Armadas desde o último governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2007-2010). A mudança de comando acontece pouco menos de um mês depois da divulgação do relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV) ser divulgado e apontar 377 pessoas (dentre elas, dezenas de militares) como responsáveis por graves violações de direitos humanos durante a ditadura militar. Pelo menos um terço dos nomes indicados pela CNV ainda está vivo.

Ciclolixo

"Olá, tudo bem, bom ano novo pra vocês, mas infelizmente pra cidade, não!!!

Aqui na minha rua, começou tudo de novo, digo problema velho. Voltaram a jogar entulho e móveis novamente, mesmo tendo um Ecoponto de descarte a 400 metros. Falta divulgação da Prefeitura e principalmente fiscalização. A dúvida é! CICLOVIA ou CICLOLIXO. Rua Lopes Trovão, Bom Retiro." ABS, Antonio Carlos Navarenho



Sacolinhas plásticas proibidas a partir de fevereiro. Página 6

Sacolinhas plásticas darão lugar às verdes em fevereiro

O prefeito Fernando Haddad regulamentou a lei 15.374, que proíbe a distribuição gratuita ou a venda de sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais da capital. Os comerciantes têm até 5 de fevereiro para se adaptar às novas regras, que autorizam a distribuição ou a venda de uma nova sacola padronizada, verde, para ser reutilizada apenas para descartar lixo reciclável. A regulamentação está prevista no Decreto 55.827, publicada nesta quarta-feira (7) no Diário Oficial do Município.

“O que nós procuramos fazer é conciliar interesses contraditórios. É um modelo que atende a todos os envolvidos: a indústria produtora das sacolas que corria o risco de demitir trabalhadores, o consumidor que quer comodidade para carregar suas compras e o meio ambiente que não pode continuar a ser degradado”, afirmou Haddad no anúncio da regulamentação ao lado do secretário de Serviços, Simão Pedro e do secretário do Verde e do Meio Ambiente, Wanderley Meira do Nascimento.

As sacolinhas descartáveis, que atualmente são distribuídas principalmente nos supermercados, estão proibidas. Já a nova sacolinha verde será usada pelo consumidor para carregar as compras e depois deverá ser reutilizada para descartar o lixo reciclável, que será enviado a uma das centrais de triagem mecanizadas ou manuais nas cooperativas. A sacola verde não poderá ser usada para o descarte do lixo orgânico, que deverá ser depositado em sacos plásticos. O novo padrão de sacola foi desenvolvido para adequar-se à coleta seletiva. É feita de cana de açúcar, um material renovável. Suporta carregar até 10 quilos e é cerca de 40% maior que as sacolas atualmente distribuídas nos supermercados.

Novos modelos de sacolas nas cores marrom e cinza, adequadas ao descarte de lixo orgânico para compostagem e de inservíveis, resíduos que não podem ser reciclados. A utilização das sacolinhas plásticas convencionais para o descarte dos resíduos não-recicláveis dificulta o manejo dos aterros sanitários.



Simão Pedro e Wanderley Nascimento durante anúncio das novas sacolinhas

Histórico da lei

Após a Lei 15.374 ter sido sancionada em maio de 2011, o Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo ingressou com um pedido no Tribunal de Justiça de São Paulo para suspender sua aplicação. O desembargador Luiz Pantaleão concedeu uma liminar suspendendo a lei no mês seguinte. A entidade também ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra a lei. Com isso, a legislação foi impedida de entrar em vigor, como era previsto, a partir de janeiro de 2012. A Prefeitura recorreu para suspender a liminar, mas o Tribunal manteve a decisão no ano passado. No último dia 7 de outubro, o Órgão Especial do TJ-SP considerou



Novo modelo de sacolinha a ser distribuído nos supermercados

improcedente a ação movida pelo sindicato e cassou a liminar que mantinha a aplicação da lei. Após a confirmação da constitucionalidade de lei, a Prefeitura ficou responsável por sua regulamentação

CICLOVIA DA PAULISTA COMEÇA A SAIR DO PAPEL

PÁGINA 6

Ciclovía na Paulista deve ser entregue em seis meses

As obras da futura ciclovia da Avenida Paulista começaram na última segunda-feira (5), nos dois sentidos do trecho entre a Rua Augusta e a Alameda Casa Branca. O projeto deve ser finalizado em seis meses.

Para que o espaço exclusivo de bicicletas seja implantado, a Prefeitura de São Paulo vai alargar o canteiro central da avenida em 25 centímetros de cada lado e reduzir o espaço das faixas de rolamentos dos veículos.

Nenhuma das oito faixas para carros será eliminada para viabilizar a ciclovia, que há anos era reivindicada por grupos cicloativistas em virtude de graves acidentes, dois fatais. Atualmente, a Paulista conta com uma ciclofaixa de lazer aos domingos, que estará desativada no trecho onde começam as obras.

O espaço para circulação das bicicletas terá grades nos percursos mais críticos, a fim de isolar o usuário dos carros.



Para implantação da ciclovia na Paulista, canteiro central será alargado

Os tanques de plantas serão retirados, e os postes de iluminação reposicionados.

O ramal na Avenida Paulista faz parte da meta de 400 quilômetros de ciclovias a ser executada em toda a cidade até

2016, fim da gestão do prefeito Fernando Haddad. Em algumas regiões a iniciativa gerou críticas de moradores e comerciantes, que alegaram falta de informação por parte da administração municipal.

Opinião

Ciclofaixas, transporte urbano e espaço público

Marcos Kiyota*

Desde a posse em 2013, a atual gestão da Prefeitura Municipal de São Paulo tem tomado medidas fortes - e polêmicas - acerca dos transportes urbanos. A controvérsia atual é o plano em andamento de criar 400 km de ciclofaixas até o final de 2015. Esta discussão, somada à outra recente, sobre as faixas exclusivas de ônibus, aponta para uma mudança de paradigma no transporte urbano: as ruas não são apenas para os carros.

É consenso no meio técnico de que o modelo de transporte urbano vigente nas grandes cidades brasileiras (sendo São Paulo a maior delas), onde o automóvel é o modo predominante, está esgotada. Durante mais de meio século nós acreditamos que o carro é um elemento vital. "Governar é construir estradas", disse Washington Luis em 1920, e nós confiamos nisso. Construímos estradas, avenidas, viadutos, túneis; estimulamos a indústria automobilística. A propaganda cuidou de associar a posse do automóvel a imagens de liberdade e sucesso profissional, e assim cada cidadão alimentou o sonho de um dia ter o seu carro. Mas quando esse sonho começa a se concretizar, para uma parcela maior da população, a promessa de liberdade se mostra falsa. Se cada um tiver um carro, eles não cabem na cidade.

Os sintomas já são evidentes: congestionamentos frequentes, tempos de viagem impraticáveis, níveis de poluição alarmantes. Temos hoje na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) entre 5 e 7 milhões de automóveis particulares, mas na horas-pico menos de 1 milhão deles saem nas ruas, o que é suficiente para causar enormes congestionamentos. Precisamos mudar a maneira de pensar o transporte nas cidades, com urgência.

O automóvel é um modo de transporte de baixo rendimento: gasta muita energia e muito espaço para transportar poucas pessoas. Uma pessoa que se locomove por bicicleta ocupa em média 10 vezes menos espaço do que por automóvel, o que significa que uma via utilizada por bicicletas pode transportar 10 vezes mais pessoas do que uma via utilizada por automóveis. Uma via utilizada por ônibus pode levar de 7 a 16 vezes mais pessoas (a depender do nível de exclusividade da faixa). Interpretando de outra maneira, uma via ocupada apenas por automóveis é um espaço público subutilizado.

A possibilidade do uso do automóvel está diretamente associada à renda, o que torna as áreas destinadas ao seu uso menos acessíveis à população de baixa renda. No entanto, a construção e manutenção do sistema viário é pago por toda a população, através do IPTU. É um espaço público. Todos pagamos pelo asfalto, por onde passam hoje mais automóveis do que ônibus ou bicicletas; pela iluminação pública, que prioriza iluminar a pista dos carros (que já possuem faróis) ao invés das calçadas dos pedestres; e pelas vagas de estacionamento gratuito no meio-fio, sem as quais o uso diário do carro pode se tornar inviável em algumas situações. Ou seja, toda a população subsidia o uso do automóvel, ainda que apenas metade das famílias da RMSP possuam um e que ele responda por apenas um terço das viagens diárias (sendo os outros terços, transporte coletivo e viagens não motorizadas - a pé e bicicleta).

Podemos então concluir que uma cidade que dá prioridade ao transporte coletivo e não motorizado é uma cidade que distribui melhor os recursos públicos e amplia o direito constitucional de ir e vir. Pensando nisso, a Lei de Diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/2012) coloca como prioritários os modos de transporte não motorizados e coletivos dentro dos transportes urbanos. A aprovação recente desta lei foi considerada uma vitória no meio técnico, mas passou despercebida pela população em geral. As ciclofaixas em implantação, assim como as faixas exclusivas de ônibus, dão um uso mais democrático a um espaço antes destinado ao fluxo e ao estacionamento dos automóveis. No entanto, tem causado indignação de parte da população e sido alvo de ataques constantes da grande mídia, sob acusações superficiais de restringir o já frágil uso do automóvel ou de serem medidas autoritárias e incoerentes. O ser humano individualmente é avesso a mudanças. "É que Narciso acha feio o que não é espelho", disse Caetano Veloso. Não é perceptível na escala individual que a redução da área disponível para automóveis, em total acordo com as diretrizes nacionais citadas, é insignificante perto da saturação generalizada do sistema viário, que data de mais de duas décadas. Questões urbanas se dão em longo prazo, os benefícios desse tipo de medidas só serão sentidos após alguns anos.

Há muito o que melhorar nos planos - incluir o pedestre nas prioridades; criar um sistema cicloviário mais abrangente; criar uma rede de ônibus mais coerente; ampliar a rede metrôviária. O debate foi lançado. O uso das vias públicas está posta em questão. A mudança é inevitável. Cabe a cada um de nós aceitar que é necessário mudar e discutir como.

* Professor de Planejamento Urbano do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Anhanguera de São Paulo - Unidade Vila Mariana

Ceret recebe nova iluminação e permitirá prática de esportes à noite

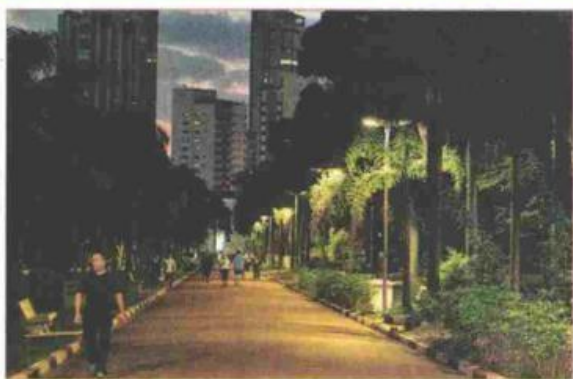


Ceret recebeu lâmpadas de vapor metálico em 442 postes e 811 luminárias

São Paulo, de 20/12 de 2014 a 09/01 de 2015

Ceret recebe nova iluminação e permitirá prática de esportes à noite

Após o investimento de R\$ 2 milhões, o Centro Esportivo, Recreativo e Educativo do Trabalhador recebeu lâmpadas de vapor metálico em 442 postes e 811 luminárias



Além de melhorar o visual, nova iluminação do Ceret permite mais segurança para quem pratica caminhada noturna

O prefeito Fernando Haddad, acompanhado pelos secretários Simão Pedro (Serviços) e Celso Jatene (Esportes), vistoriou na noite desta segunda-feira (15) a nova iluminação do Centro Esportivo, Recreativo e Educativo do Trabalhador (Ceret). O novo projeto contemplou a troca da iluminação convencional por lâmpadas de vapor metálico em 442 postes (incluindo os do estacionamento) e 811 luminárias. A mudança vai trazer mais segurança aos frequentadores e incentivar a prática esportiva no período noturno.

"Nós investimos aqui R\$ 2 milhões só na iluminação pública, para permitir o uso durante à noite e todos os equipamentos foram iluminados, as alamedas foram iluminadas. Tem gente que trabalha até tarde e que não tem espaço de lazer a partir das 20h, 21h. Agora essas pesso-

as vão ter o Ceret à disposição até meia-noite", afirmou o prefeito.

Em maio de 2013, o governo do estado cedeu a área do Centro Esportivo à Prefeitura por 99 anos, permitindo investimentos para a melhoria de sua estrutura. "Nós estávamos impedidos de fazer investimentos aqui porque a transferência tinha sido a título precário. Agora não, o governador [Geraldo] Alckmin nos concedeu o parque por 99 anos e isso então nos libera a fazer investimentos de porte", disse Haddad.

Além da iluminação, a cessão já possibilitou a instalação de novos equipamentos de ginástica para a terceira idade, parquinho para as crianças e uma nova pista de skate será instalada no lugar de uma piscina que não pode ser recuperada. Por meio de uma parceria com uma empresa privada, o muro do parque,

localizado na rua Eleonora Cintra, também será substituído por um gradil.

A medida para a iluminação do parque foi anunciada pelo prefeito em outubro deste ano. Com duração de quase 5 anos, as novas lâmpadas instaladas abaixo das copas das árvores emitem luz branca, possuem maior luminância e reproduzem melhor as cores. Essas lâmpadas geralmente são usadas em grandes avenidas, parques e praças.

"É só você andar aqui para verificar que o número de frequentadores fazendo exercício, passeando, fazendo caminhada. Essa intervenção é para a qualidade de vida, para a segurança, valoriza muito esse espaço e é isso que o prefeito tem determinado: valorizar os espaços públicos, trazer serviços para que a população possa usar com mais tranquilidade, mais qualidade. É um investimento muito im-

portante que vai dar um retorno fenomenal para essa comunidade", afirmou Simão Pedro.

O Ceret está localizado no Tatuapé e tem 286 mil m², com área verde, pista para caminhada e atletismo, salas de ginástica, playground e ginásio. O centro esportivo também oferece para uso livre três campos de futebol, quatro quadras de vôlei, duas de basquete, quatro poliesportivas, seis quadras de tênis, campo de rúgbi e balneário com quatro piscinas.

"Eu não tinha vindo aqui ainda à noite, mas frequento o parque pela manhã. Acho que ficou muito bonito e muito mais seguro. Tenho orgulho de morar perto de um lugar como esse", disse a moradora da região, Gianne Lisboa, 69 anos.

Também participaram da vistoria os subprefeitos Evando Reis (Mooca) e Quintino Simões Pinto (Aricanduva/Formosa).



Nasua chegada prefeito é recebido pelo subprefeito Quintino, vereador Ota e secretários Celso Jatene e Simão Pedro

Tráfico de drogas domina rua próximo a escolas na COHAB II

Traficantes e usuários tomaram conta da Rua Ítalo Azoni e inibe passagem de pessoas



Página 3

Falta de ação do poder público concede espaço ao tráfico de drogas e favorece a marginalidade em prejuízo da sociedade. Prefeitura se mantém inerte.

Cracolândia próximo a escolas ocupa rua com barracos, entulho e muito lixo na COHAB II

A degradação da Rua Ítalo Azoni teve início em maio de 2011 conforme comprova Google Street, foi interrompida por ações na administração de Kassab, mas tomou forma na atual gestão com ocupação total do tráfico em prejuízo da sociedade



Lixo e entulho para marcar o "território", dificultar a entrada de viaturas e inibir a passagem de pessoas de bem

Moradores e comerciantes da Rua Virgínia Ferni e da Rua Antônio Fontoura, no Conjunto José Bonifácio, COHAB II, reclamam da falta de ação da Prefeitura em relação à ocupação de uma rua inteira pelo tráfico de drogas e por uma "cracolândia", que impede a passagem de veículos e de pedestres pelo local.

A Rua Ítalo Azoni que fica entre as ruas Antônio Fontoura e Virgínia Ferni foi inicialmente ocupada por um grupo pequeno de usuários de crack em maio de 2011. Após ação da prefeitura, na gestão de Gilberto Kassab, que promoveu reaparelhamento asfáltico, o local voltou a ser utilizado por pessoas e veículos. Só que com a mudança de gestão os traficantes e usuários tomaram conta de toda a rua, construíram barracos, jogaram muito lixo ao longo da rua para impedir que veículos passem e inibiram os pedestres de passarem pelo trecho, que serve de ligação entre duas importantes vias do conjunto José Bonifácio, dando inclusive acesso a duas escolas: Centro de Educação Infantil, CEI Cabreúvas e EMEI Professora Sílvia Varoni de Castro, que ficam justamente na esquina das ruas Ítalo Azoni, Antônio Fontoura e Rua Antônio Gardini.

"A gente reclama e ninguém faz nada", diz uma senhora de nome Antônio. "Depois que o Kassab saiu os marginais tomaram conta da rua inteira. Construíram

os barracos, jogaram lixo e entulho para fazer esse lixo e se a prefeitura quiser limpar eles ameaçam os funcionários e depois jogam mais lixo para marcar o território. Nós não podemos mais passar pelo trecho da rua e temos de dar a volta no quarteirão para não sermos assaltados", conclui.

"Sempre paramos carros, até de lua, na frente da rua. Descem pessoas, vão até os barracos comprar drogas e voltam. Tem uns que já usam lá mesmo. Tem até sofá com cobertura para os usuários se droga-



Cracolândia tem acesso pelas ruas Virgínia Ferni e Antônio Fontana, ao lado de duas escolas o que facilita fuga

rem", relata um senhor de nome fictício José. "A gente tem de ser cego, mudo e surdo, para continuar vivendo aqui, pois tem gente que teve até de mudar daqui, por ameaças", finaliza.

"Reclamamos até no Rádio Globo e até agora nada foi feito. Ao contrário. Nessa administração do prefeito Haddad a coisa ficou pior de vez. Tomaram conta da rua inteira e não tem quem tire os marginais daí. Se no centro de São Paulo os usuários de crack estão fazendo barracos, ou recebem dinheiro para comprar drogas e morar em hotel, pagos pela prefeitura, será que aqui na periferia vão fazer alguma coisa, alguma ação?", questiona Dona Vera, que tem de levar a criança nos netos nas duas escolas todos os dias.

O certo é que a situação é crítica. Marginais tomaram conta da Rua Ítalo Azoni por inteiro e o lixo que eles mesmos espalharam promove a proliferação de todo tipo de insetos. Isso próximo a duas escolas.

Reportagem ameaçada

Quando a reportagem deste jornal foi até o local para verificar a situação e registrar em fotos a total degradação, os noias vieram para arrancar a máquina fotográfica falando: "Esse território é nosso. O que tá fazendo aqui. Aqui quem manda é nós". Punzaram a máquina tentando arrancá-la. Foi necessário até uns chutes bem dados para largarem a máquina fotográfica.



"Sala de visita" para negociar drogas e para que usuários possam ficar confortáveis, no sofá, para se drogarem

Polícia em ação

Por sorte, no exato momento em que os marginais estavam querendo arrancar a máquina do repórter, surgiu uma viatura da Polícia Militar. Imediatamente os policiais, Cabo Silveira e Soldado Denis entraram em ação dando suporte para que as fotos fossem tiradas para ilustrar o artigo. Os marginais se escafedaram. Outra viatura passando, parou no local e sabendo que a situação estava sob controle, seguiu destino. Um veículo Honda City que havia parado próximo, deu o fora. Populares também vieram em defesa da nossa reportagem.

"Carros estacionam na frente da rua, pessoas descem e vão comprar drogas nos barracos. Muita gente também vêm a pé. O comércio deve ser grande, pela movimentação. Quem está perdendo clientes são os comerciantes estabelecidos aqui nesse trecho da Rua Virgínia Ferni. As famílias ficam com receio. O prefeito Haddad deveria vir pintar uma ciclovia nessa rua. Isso se ele tiver coragem, pois ao que sabemos, ele só prejudica comerciantes. Sem terra,

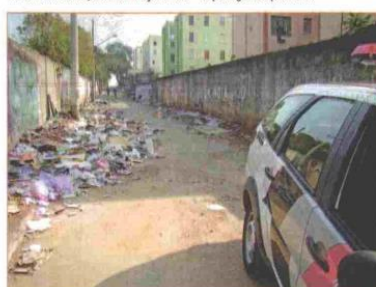
essa turma que manifesta e quebra tudo e os viciados e traficantes das cracolândias ele não faz nada", desabafou um senhor que diz estar para fechar o seu estabelecimento. "É só tráfico, traficantes, viciados e marginais que têm vez. Honestos sofrem as consequências da inércia dos administradores", conclui.

Resumo: Traficantes e usuários de drogas tomaram conta da Rua Ítalo Azoni. Construíram barracos onde, segundo afirmações, são utilizados para o tráfico de drogas e para usuários, tipo "hotelzinho das drogas". Jogam lixo e entulho para impedir o trânsito, deram um jeito de tornar o trecho escuro, sem iluminação e se a

prefeitura limpar, o que é raro, promovem tudo novamente.

A pessoa que ligou para o jornal falou que eles, (os usuários e frequentadores) eram bonzinhos e "que apenas precisam de ajuda para sair da marginalidade". Não foi o que constatamos. O que vimos, percebemos e ouvimos é que o local se transformou em "terra de ninguém", com a omissão dos poderes públicos e que tem traficante sim comandando o local e incentivando a resistência.

Cabe à prefeitura limpar, iluminar e liberar a rua para uso da população, restabelecendo condições para trânsito de veículos e passagem de pedestres.



Viatura do 48º BPM deu cobertura para a reportagem registrar as imagens após ter sido ameaçada pelos noias



Homens e mulheres no crack

NATAL ILUMINADO TERÁ ATRAÇÕES EM DIVERSAS REGIÕES DA CIDADE

A cidade de São Paulo já começou a viver o Natal Iluminado 2014, cuja abertura oficial aconteceu dia 29 de novembro, com celebração de um ato ecumênico na Catedral da Sé, realizado em parceria com a Associação Comercial de São Paulo. A novidade na programação deste ano são as atividades especiais no Centro Esportivo e de Lazer Tietê, que terá uma Vila de Natal com brincadeiras e atividades culturais para todas as idades. As atividades da programação são gratuitas e serão realizadas até 6 de janeiro.

Na Vila do Natal, o destaque é a Fantástica Fábrica de Brinquedos do Papai Noel, onde as crianças poderão fabricar seus próprios brinquedos. Entre as atividades culturais estão apresentações e oficinas de circo, corais natalinos e contação de histórias. Aos finais de semana, será possível ter contato com o Natal de outros países no ginásio de vôlei em uma exposição e feira com artesanato, decoração natalina e músicas típicas.

Na decoração da vila, o público poderá visitar a Árvore dos Desejos, o Bosque dos Pinheiros e iluminação temática. Haverá também passeios de trenó pelas alamedas do clube e um espaço especial para tirar fotos e conversar com o Papai Noel. A alameda central do centro esportivo receberá desfiles de personagens em um espetáculo de luzes, bolhas de sabão e bexigas. As apresentações acontecerão às sextas-feiras, sábados e domingos, às 21h30.

Avenida Paulista

O Palco de Natal deverá ser aberto ao público em 7 de dezembro. O Parque Trianon e o canteiro central da avenida receberão iluminação e decoração especial. Nos dois finais de semana que antecedem o Natal, em 13, 14, 20 e 21 de dezembro, o público poderá visitar a avenida de bicicleta, na ciclofaixa de lazer especial de Natal, que funcionará das 22h às 2h.

Neste período, circulará pela faixa um trenó do Papai Noel puxado por bicicletas. O trenó poderá ainda ser visitado na Praça do Ciclista aos sábados, das 17h às 22h, e circulará ainda aos domingos, das 10h às 16h. A bicicleta também estará presente na decoração da sede da Prefeitura, no Viaduto do Chã, em que será instalado um Papai Noel ciclista de 9 metros de altura.

Decoração e iluminação

A Rua Oscar Freire, famosa pelas lojas de grifes e outros produtos de luxo, foi iluminada com apoio da iniciativa privada. O trecho decorado fica entre a Rua Melo Alves e a Alameda



Casa Branca e tem 110 copas de árvores naturais iluminadas com cerca de 800 "pingos" de luz.

No lago do Parque Ibirapuera, os visitantes já podem ver as projeções da Fonte Multimídia. No local, acontece a projeção de imagens acompanhada de músicas em uma coreografia nas "águas dançantes" da fonte. Serão duas apresentações diárias, a primeira às 20h30 e a outra às 21h, com duração de 30 minutos cada.

Oficialmente, a abertura da Fonte Iluminada será realizada no dia 6, com um coral natalino. Além do espetáculo da fonte, 200 árvores no entorno do lago do Ibirapuera estão decoradas com aproximadamente um milhão de lâmpadas e 200 flashes de LED, deixando todo o espaço em clima natalino.

Nas ruas da cidade, o público já pode apreciar a decoração em cerca de 80 locais espalhados por todas as regiões. A instalação da iluminação será feita em mais de 2,5 mil árvores, entre naturais e de LED, totalizando sete milhões de lâmpadas - um milhão a mais do que em 2013. Essa quantidade é para iluminação de árvores naturais em ruas, praças e avenidas, como Vale do Anhangabaú, Praça João Mendes e Avenida São Luis. Já as árvores de LED terão 3,8 metros de altura e estarão em locais como Vale do Anhangabaú, Av. 23 de Maio, Radial Leste, Largo da Batata e outros.

A Ponte Governador Orestes Quêrcia (Estaiadinha), na zona norte da cidade, está iluminada desde o último sábado (29) com apoio da iniciativa privada. O local ficará enfeitado com dezenas de estrelas de 2 metros revestidas com mangueiras luminosas, todos os dias, das 19h às 5h.

A Prefeitura também instalará decoração natalina em todas as regiões da cidade. Em

2014, a tradicional Árvore do Ibirapuera terá 54 metros de altura, o equivalente um prédio de 20 andares, e 30 metros de diâmetro. A inauguração está prevista para 13 de dezembro e para a visitação será preparado em esquema especial de trânsito e estacionamento.

CICLOVIA DA PAULISTA COMEÇA A SAIR DO PAPEL

PÁGINA 6

Ciclovía na Paulista deve ser entregue em seis meses

As obras da futura ciclovia da Avenida Paulista começaram na última segunda-feira (5), nos dois sentidos do trecho entre a Rua Augusta e a Alameda Casa Branca. O projeto deve ser finalizado em seis meses.

Para que o espaço exclusivo de bicicletas seja implantado, a Prefeitura de São Paulo vai alargar o canteiro central da avenida em 25 centímetros de cada lado e reduzir o espaço das faixas de rolamentos dos veículos.

Nenhuma das oito faixas para carros será eliminada para viabilizar a ciclovia, que há anos era reivindicada por grupos cicloativistas em virtude de graves acidentes, dois fatais. Atualmente, a Paulista conta com uma ciclofaixa de lazer aos domingos, que estará desativada no trecho onde começam as obras.

O espaço para circulação das bicicletas terá grades nos percursos mais críticos, a fim de isolar o usuário dos carros.



Para implantação da ciclovia na Paulista, canteiro central será alargado

Os tanques de plantas serão retirados, e os postes de iluminação reposicionados.

O ramal na Avenida Paulista faz parte da meta de 400 quilômetros de ciclovias a ser executada em toda a cidade até

2016, fim da gestão do prefeito Fernando Haddad. Em algumas regiões a iniciativa gerou críticas de moradores e comerciantes, que alegaram falta de informação por parte da administração municipal.

Comércio



Sacolinhas plásticas proibidas a partir de fevereiro. Pagina 6

Sacolinhas plásticas darão lugar às verdes em fevereiro

O prefeito Fernando Haddad regulamentou a lei 15.374, que proíbe a distribuição gratuita ou a venda de sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais da capital. Os comerciantes têm até 5 de fevereiro para se adaptar às novas regras, que autorizam a distribuição ou a venda de uma nova sacola padronizada, verde, para ser reutilizada apenas para descartar lixo reciclável. A regulamentação está prevista no Decreto 55.827, publicada nesta quarta-feira (7) no Diário Oficial do Município.

“O que nós procuramos fazer é conciliar interesses contraditórios. É um modelo que atende a todos os envolvidos: a indústria produtora das sacolas que corria o risco de demitir trabalhadores, o consumidor que quer comodidade para carregar suas compras e o meio ambiente que não pode continuar a ser degradado”, afirmou Haddad no anúncio da regulamentação ao lado do secretário de Serviços, Simão Pedro e do secretário do Verde e do Meio Ambiente, Wanderley Meira do Nascimento.

As sacolinhas descartáveis, que atualmente são distribuídas principalmente nos supermercados, estão proibidas. Já a nova sacolinha verde será usada pelo consumidor para carregar as compras e depois deverá ser reutilizada para descartar o lixo reciclável, que será enviado a uma das centrais de triagem mecanizadas ou manuais nas cooperativas. A sacola verde não poderá ser usada para o descarte do lixo orgânico, que deverá ser depositado em sacos plásticos. O novo padrão de sacola foi desenvolvido para adequar-se à coleta seletiva. É feita de cana de açúcar, um material renovável. Suporta carregar até 10 quilos e é cerca de 40% maior que as sacolas atualmente distribuídas nos supermercados.

Novos modelos de sacolas nas cores marrom e cinza, adequadas ao descarte de lixo orgânico para compostagem e de inservíveis, resíduos que não podem ser reciclados. A utilização das sacolinhas plásticas convencionais para o descarte dos resíduos não-recicláveis dificulta o manejo dos aterros sanitários.



Simão Pedro e Wanderley Nascimento durante anúncio das novas sacolinhas

Histórico da lei

Após a Lei 15.374 ter sido sancionada em maio de 2011, o Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo ingressou com um pedido no Tribunal de Justiça de São Paulo para suspender sua aplicação. O desembargador Luiz Pantaleão concedeu uma liminar suspendendo a lei no mês seguinte. A entidade também ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra a lei. Com isso, a legislação foi impedida de entrar em vigor, como era previsto, a partir de janeiro de 2012. A Prefeitura recorreu para suspender a liminar, mas o Tribunal manteve a decisão no ano passado. No último dia 7 de outubro, o Órgão Especial do TJ-SP considerou



Novo modelo de sacolinha a ser distribuído nos supermercados

improcedente a ação movida pelo sindicato e cassou a liminar que mantinha a aplicação da lei. Após a confirmação da constitucionalidade de lei, a Prefeitura ficou responsável por sua regulamentação

O que foi notícia na semana

Teve início na última terça-feira (6), a tarifa básica de utilização dos serviços do transporte coletivo municipal, que subiu para R\$ 3,50. O mesmo se deu com as tarifas do Metrô e da CPTM. A integração dos dois sistemas, que hoje custa R\$ 4,65, passou a ser de R\$ 5,45. A nova tarifa será cobrada no pagamento feito no momento do embarque (catraca) e no desconto de créditos colocados a partir de terça no Bilhete Único Comum. Já as tarifas do Bilhete Único nas modalidades mensal, semanal e diário permanecerão nos mesmos valores atuais, vigentes desde a implantação dos benefícios pela atual administração, em 2013 e 2014. Elas custarão R\$ 140, R\$ 38 e R\$ 10, respectivamente, na versão só para ônibus ou só para transportes sobre trilhos. Já na versão integrada dos dois sistemas, as tarifas permanecerão em R\$ 230, R\$ 60 e R\$ 16, também respectivamente. Para estudantes, essas modalidades de Bilhete Único continuarão custando metade do valor.

A Sabesp foi autorizada na quarta-feira (7) pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Artesp) a aplicar multa de 40% a 100% para quem consumir mais água neste ano, no comparativo entre fevereiro de 2013 e janeiro de 2014. A proposta inicial da Sabesp previa multa de 20% ou 50% sobre o valor total da conta, considerando a mesma porcentagem de consumo excedente de 20%. A Artesp informa que alterou a porcentagem para "manter equivalência à proposta original". Serão 40% de multa para quem consumir até 20% a mais do que a média do período anterior e a taxa de 100% para quem utilizar mais que 20%. A medida é válida somente na parte do gasto de água encanada, que representa metade do valor da conta. Os outros 50% são referentes ao serviço de coleta de esgoto. Com a aplicação da

sobre taxa, a meta do governo é reduzir 2,5 metros cúbicos por segundo de consumo.

As sacolinhas comuns serão banidas dos supermercados paulistanos até 5 de fevereiro. No lugar delas, entra uma embalagem de cor verde, de material de origem vegetal e que, obrigatoriamente, só pode ser reutilizada para coleta seletiva. O novo tipo de sacolinha está previsto no decreto publicado na quarta-feira (7) pela Prefeitura de São Paulo, que padroniza as embalagens que podem ser distribuídas pelo comércio. A cobrança ou não das sacolas ficará a critério dos mercados, como ocorre atualmente. A Prefeitura afirma que está proibido o uso das sacolas de cor verde para o lixo orgânico ou indefinível. A fiscalização do uso das sacolas verdes será realizada pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente. O comerciante que desrespeitar a lei poderá receber uma multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões, de acordo com a gravidade e o impacto do dano provocado ao meio ambiente. Já o cidadão que não cumprir as regras poderá receber advertência e, em caso de reincidência, poderá ter que pagar uma multa com valor entre R\$ 50 e R\$ 500.

Dois homens armados invadiram o escritório da revista francesa Charlie Hebdo, em Paris, na última quarta-feira (7), e mataram 12 pessoas, dentre elas dois policiais, deixando outras 17 feridas. Segundo informações de agências internacionais, os homens que atacaram a revista gritaram: "Vingamos o Profeta!", em referência a Maomé, alvo de uma charge publicada há alguns anos pela revista, o que provocou revolta no mundo muçulmano. Já na quinta-feira (8), um novo atentado matou uma agente policial e deixou um ferido em Paris. De acordo com o Ministério do Interior, um homem armado e vestindo colete à prova de balas abriu fogo em

Porte de Chatillon, zona sul de Paris, na divisa com a cidade de Montrouge. A presidente Dilma Rousseff divulgou uma nota na quarta-feira (7), condenando o atentado terrorista que deixou doze mortos e vários feridos na capital francesa. "Esse ato de barbárie, além das lastimáveis perdas humanas, é um inaceitável ataque a um valor fundamental das sociedades democráticas – a liberdade de imprensa", diz o texto.



Foto: Divulgação

A presidente **Dilma Rousseff** anunciou, na quarta-feira (7), os nomes dos novos comandantes das Forças Armadas. No Exército, sai o general Enzo Peró para a chegada do general Eduardo Villas Bôas. Na Aeronáutica, sai o tenente-brigadeiro Juniti Saito para a entrada do brigadeiro Nivaldo Luiz Rossato. Na Marinha, o almirante Julio Soares de Moura Neto deixa o cargo para a chegada do almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira. Os três estavam no comando das Forças Armadas desde o último governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2007-2010). A mudança de comando acontece pouco menos de um mês depois da divulgação do relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV) ser divulgado e apontar 377 pessoas (dentre elas, dezenas de militares) como responsáveis por graves violações de direitos humanos durante a ditadura militar. Pelo menos um terço dos nomes indicados pela CNV ainda está vivo.

Bronca da gente

COLETA DE LIXO

“Pobre Lapa de Baixo, onde o lixo acumula nas calçadas, principalmente aos finais de semana, e a razão disto é simples, um contrato entre a Loga (empresa responsável pela coleta de lixo residencial na região) e a Prefeitura faculta o recolhimento do lixo residencial somente 3 vezes por semana. Obviamente, como o lixo é produzido de maneira contínua durante toda a semana, e em sã consciência, ninguém quer acumular lixo dentro de casa por até três dias, o resultado é o despejo e o acúmulo de sacos plásticos que deveriam ser recolhidos pela Loga nas calçadas de todo o bairro”, morador Carlos Cesar.

RESPOSTA DA LOGA

A Loga esclarece que a coleta neste endereço é realizada três vezes na semana de acordo com o Plano de Trabalho aprovado pela Amlurb. A luz do que ocorre em outras áreas da cidade, onde a coleta também é alternada, faz-se necessário a colaboração da população para o descarte dos resíduos gerados no dia e horário corretos. O descarte fora do horário ou em áreas públicas é ilegal e expõe quem o pratica a multas que podem chegar a R\$ 15.172,40. Os casos de descarte irregular podem ser denunciados para 156 ou pelo site <http://sac.prefeitura.sp.gov.br>. A Loga informa que fará panfletagem na região visando sensibilizar o munícipe para colocação dos resíduos nos dias e horários corretos.

Envie sua bronca ou mesmo elogios para
Redação JG – Rua Catão, 1006,
CEP 05049-000, Vila Romana ou pelo email:
redacao@jornaldagente.inf.br; se preferir vá
direto ao site: www.jornaldagente.inf.br,
seção Bronca da Gente.

Haddad regulamenta lei de sacolinhas

O prefeito Fernando Haddad regulamentou a lei 15.374/2011, que proíbe a distribuição gratuita ou a venda de sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais da capital e foi considerada válida pela Justiça. Os comerciantes têm até 5 de fevereiro para se adaptar às novas regras, que autorizam a distribuição ou a venda de uma nova sacola padronizada, verde, para ser reutilizada apenas para descartar lixo reciclável. A regulamentação está prevista no Decreto 55.827, publicado na quarta-feira (7) no Diário Oficial do Município.

As sacolinhas descartáveis, que atualmente são distribuídas principalmente nos supermercados, estão proibidas. Já a nova sacolinha verde será usada pelo consumidor para carregar as compras e depois deverá ser reutilizada para descartar o lixo reciclável, que será enviado a uma das centrais de triagem mecanizadas ou manuais, nas cooperativas. A sacola verde não poderá ser usada para o descarte do lixo orgânico, que deverá ser depositado em sacos de lixo



adquiridos para este fim.

O novo padrão de sacola foi desenvolvido para adequar-se à coleta seletiva. É feita de cana-de-açúcar, um material renovável. Suporta carregar até 10 quilos e é cerca de 40% maior que as sacolas atualmente distribuídas nos supermercados, terá resistência maior e permitirá, por exemplo, o transporte de até três garrafas PET cheias. As novas sacolas serão verdes e apresentarão orientações sobre o acondicionamento adequado dos resíduos recicláveis. Estima-se que o custo para os estabelecimentos é equivalente ao do modelo utilizado atualmente. O novo modelo foi definido em diálogo com os comerciantes e com os produtores das sacolas plásticas. (BP)